

---

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

**Local: Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008, Londrina – PR.**

**Data: 13 de março de 2019.**

1 Aos 13 dias do mês de março de dois mil e dezenove foi realizada reunião ordinária deste Conselho  
2 de Assistência Social, no **Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008**, Londrina - PR.  
3 Estiveram presentes o(a)s seguintes conselheiro(a)s: Jacqueline Marçal Micali, Tatiane Aparecida  
4 Fonte Pereira, Maria Inês Louro, Rodrigo Eduardo Zambon, Gisélia Duarte Dias Paulino, Luciana  
5 Ferreira Alvarez, Neusa Harumi Tiba, Cassinéia Caberlin, Caroline Tomaz Sakakura, Jonas  
6 Munaretto do Vale, Carlos Roberto da Cruz, Luana Garcia Campos, Adriana Martinelli Casagrande,  
7 Edna Luiza dos Santos, Ângela Maria Zechim Luziano da Silva, Denise Maria Fank de Almeida,  
8 Aldeneide Fernandes da Silva, Zilma Angélica da Silva, Leonardo Aparecido Gomes, Carmelita  
9 Alexandre da Conceição. Estiveram presentes também os seguintes participantes: Marilda Canesin-  
10 Casa do Caminho, Adriana Fábila z. Paschoal-Associação Flavia Cristina, Janaina G. Messias - Espro,  
11 Renata Silva de Oliveira-Casa Acolhedora, Andressa Scardelai - Meprovi, Flavia Josiane Motta-  
12 GTR, Daise Ap. Lima-GTR, Brenda Zenaide - GTR, Rodrigo B. Floriano – DGAF - SMAS, Noemi  
13 D. Carvalho Pereira-GCOF/SMAS, Amanda Eggea da Silva-SOS, Marcio Antunes-ER, Silvia Helena  
14 T. Silva- Núcleo Espirita Irmã Scheilla, Rosemeire Cristina Santos - Núcleo Espirita Irmã Scheilla,  
15 Paulo Sérgio Aragão - SMAS, Kleber Maricato. A presidente Neusa Tiba iniciou a reunião as 14:15h,  
16 apresentou a seguinte pauta para conhecimento e deliberação da plenária: **1 - 14h15:** Apresentação e  
17 aprovação da pauta; **2 - 14h20:** Aprovação das Atas: 13/02/2019 e 27/02/2019; **3 - 14h30:**  
18 Apresentação dos Serviços Socioassistenciais da rede Governamental; **4 - 14h55:** Comissão de Fundo;  
19 **5 - 15h10:** Prestação de Contas do 3º Quadrimestre do ano de 2018; **6 - 15h40:** Proposta de abertura  
20 de superávit financeiro dos pisos de Proteção Social Básica e Especial do FNAS e FEAS; **7 - 16h:**  
21 Proposta de reordenamento do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes; **8 - 16h15:**  
22 Informes. Neusa informou a necessidade de retirar o ponto: Proposta de reordenamento do Serviço  
23 de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, tendo em vista que não foi protocolado nenhum  
24 documento fundamentando a discussão do assunto. A presidente ressaltou que qualquer assunto  
25 referente segmento de Criança e Adolescente, Idoso, PCD, precisa vir uma fundamentação dos  
26 respectivos conselhos de direito. A pauta foi aprovada pela maioria. Na sequência Neusa Tiba  
27 apresentou as atas das reuniões realizadas em 13/02/2019 e 27/02/2019, ambas aprovadas. Houve  
28 abstenção quanto as aprovações das atas por parte de Cassinéia Caberlin, pois não participou das  
29 reuniões que geraram as referidas atas. **3 - Apresentação dos Serviços Socioassistenciais da rede**  
30 **Governamental:** A Gerente de CRAS - Maria Inês Louro, apresentou o papel do CRAS- CENTRO  
31 **DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, como sendo a porta de entrada; - referência para  
32 todos os serviços de proteção social básica do território; destacou que de acordo com a Tipificação  
33 dos Serviços Socioassistenciais - 2009: define e detalha três serviços de proteção social básica: a)  
34 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); (exclusivo do CRAS); b) Serviço de  
35 Convivência e Fortalecimento de Vínculos; c) Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

36 pessoas com deficiência e idosas. Pontuou que o município de Londrina optou por fazer a gestão de  
37 programas e benefícios nos CRAS, mediante realização de Cadastro Único para programas sociais e  
38 gestão de benefícios eventuais tais como: Benefício emergencial eventual; auxílio funeral; auxílio  
39 natalidade; passagens interestaduais, intermunicipais e municipal e documentações. Sinalizou que  
40 também realizam a gestão de benefício de transferência de renda: PMTR- Programa Municipal de  
41 Transferência de Renda, o qual depende da avaliação do técnico para inserção no referido programa e  
42 um plano de acompanhamento da família. Maria Inês, salientou que de acordo com a Tipificação  
43 Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o papel específico do CRAS, é a execução do Serviço de  
44 Proteção e Atendimento Integral as Famílias - **PAIF**, o qual deve realizar atividades e trabalho com  
45 família, com ações de caráter continuado, preventivo e protetivo, voltado as famílias vulneráveis  
46 socialmente (pobreza- falta de acesso a políticas públicas - vínculos - pertencimento - beneficiárias  
47 ou potenciais para programas de transferência de renda - Pessoas com deficiência ou idosos em risco  
48 social); e inserção na rede de proteção, proporcionar apoio para situações específicas de cuidados  
49 (escuta e acolhida). O conselheiro Paulo Aragão, Diretor da Proteção Social Básica, destacou a  
50 importância da segurança da acolhida e a escuta ofertada pelo CRAS, a segurança do convívio  
51 mediante a realização das atividades em grupo o qual vem aumentando consideravelmente. A  
52 conselheira Luciana Alvarez, questionou qual o fluxo para atendimento do serviço. Maria Inês,  
53 informou que o usuário pode ligar para agendar dia e horário para atendimento ou ir pessoalmente ao  
54 CRAS, pontuou que caso o usuário for diretamente sem agendamento prévio, vai depender da  
55 situação apresentada para avaliar se será atendido ou não, tendo em vista que os técnicos têm outras  
56 demandas e podem estar em atividade externa. Paulo ressaltou que no CRAS, sempre tem um técnico  
57 de referência e lembrou que o coordenador do serviço também atende os casos emergências na falta  
58 do técnico. Neusa Tiba ressaltou que o coordenador do CRAS responde enquanto gestor do território  
59 nos assuntos afetos a Política de Assistência Social no âmbito da Proteção Social Básica. A presidente  
60 ponderou que diante da falta quórum para deliberação de assuntos afetos a questão orçamentária e  
61 financeira, propôs que o assunto pautado: item **5** - Prestação de Contas do 3º Quadrimestre do ano de  
62 2018; **6** - Proposta de abertura de superávit financeiro dos pisos de Proteção Social Básica e Especial  
63 do FNAS e FEAS, sejam tratados na próxima reunião do CMAS e Caso não possa aguardar a  
64 próxima reunião a mesa diretora poderá propor uma reunião extraordinária. A plenária aprovou a  
65 proposição e Cassinéia solicitou que passe a constar nas pautas sobre a necessidade de quantidade de  
66 membros para aprovação, de tal forma que chame a atenção e empenho para a participação das  
67 reuniões pelos seus membros. A reunião foi encerrada às 16h, sendo o que havia a ser relatado, eu,  
68 Selma Renata Souto, secretaria deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião ordinária que será  
69 encaminhada para apreciação e aprovação.